

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: currículo com práticas pedagógicas inovadoras¹

VOCATIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: curriculum with innovative pedagogical practices

Patrícia Kelly Palheta Duarte²

Jemina de Araújo Moraes Andrade³

RESUMO: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) configura-se como um eixo estratégico das políticas públicas educacionais brasileiras, ao propor em suas bases a formação integral, a qualificação profissional e o desenvolvimento socioeconômico profissional. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, do tipo revisão integrativa da literatura, com base no protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses) (2020), de natureza exploratória-descritiva e abordagem qualitativa. O objetivo geral consiste em analisar como a Educação Profissional e Tecnológica vem sendo desenvolvida no contexto educacional brasileiro, com ênfase na organização curricular e na utilização de práticas pedagógicas inovadoras. Os resultados evidenciam que a EPT desempenha papel relevante na formação de sujeitos críticos e tecnicamente qualificados, ao promover a integração entre trabalho, ciência e tecnologia, ampliando as possibilidades de inserção e permanência no mundo do trabalho. Entretanto, identificam-se limites estruturais e pedagógicos relacionados à infraestrutura institucional, à formação continuada de docentes e à efetivação de currículos integrados, que comprometem a materialização dos princípios estabelecidos na legislação. Conclui-se que, apesar dos avanços normativos e conceituais, a consolidação da EPT enquanto política pública de Estado requer investimentos contínuos, fortalecimento institucional e ações articuladas de gestão, formação docente e atualização curricular, de modo a assegurar a efetividade de sua função social e educacional.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica; políticas públicas educacionais; ldb; formação profissional; currículo integrado.

ABSTRACT: Professional and Technological Education (PTE) is a strategic pillar of Brazilian public educational policies, proposing comprehensive education, professional qualification, and socioeconomic development as its core foundations. The study is characterized as bibliographic and documentary research specifically an integrative literature review based on the PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) (2020) protocol. The

¹ Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), do Instituto Federal do Amapá, como requisito para a obtenção do título de Especialista.

² Graduada em Direito pela Faculdade de Macapá (FAMA). Pós-graduada em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Anhanguera-Uniderp. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Pós-graduada em Educação Profissional e Tecnológica pela Universidade Aberta do Brasil, Polo IFAP. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7502414622473227>. E-mail: patriciaduarte.adv@hotmail.com

³ Doutora em Educação na Amazônia (Associação em Rede EDUCANORTE/UFGA). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Amapá (PPGED/UNIFAP). Professora EBTT do Instituto Federal do Amapá (IFAP), com atuação no ensino técnico, tecnológico e Programas de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2870439712922488>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0901-6837>. E-mail: jemina.andrade@ifap.edu.br

general objective is to analyze how Professional and Technological Education has been developed within the Brazilian educational context, with emphasis on curriculum organization and the use of innovative pedagogical practices. The findings indicate that PTE plays a significant role in the education of critical and technically qualified individuals by promoting the integration of work, science, and technology, thereby expanding opportunities for access to and retention in the labor market. However, structural and pedagogical limitations are identified, particularly regarding institutional infrastructure, continuing teacher education, and the implementation of integrated curricula, which hinder the realization of the principles established in the legislation. It is concluded that, despite normative and conceptual advances, the consolidation of PTE as a State public policy requires continuous investment, institutional strengthening, and coordinated actions in management, teacher education, and curriculum updating in order to ensure the effectiveness of its social and educational role.

Keywords: professional and technological education; public educational policies; national education guidelines and framework law (ldb); professional education; integrated curriculum.

Data de apresentação: 04/08/2026.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa posição estratégica no cenário educacional brasileiro por constituir uma modalidade de ensino comprometida não apenas com a qualificação para o exercício profissional, mas também com a formação integral do cidadão (Brasil, 1996). Em um contexto marcado pelas constantes transformações científicas, tecnológicas, econômicas e sociais, torna-se cada vez mais necessário desenvolver processos educativos capazes de articular conhecimentos técnicos, científicos, culturais e éticos, formando sujeitos críticos, autônomos e preparados para compreender e intervir na realidade em que vivem.

Nas últimas décadas, as mudanças ocorridas no mundo do trabalho, impulsionadas pelo avanço das tecnologias digitais, pela automação dos processos produtivos e pela crescente demanda por profissionais qualificados, ampliaram significativamente a importância da Educação Profissional e Tecnológica. Nesse cenário, a educação deixa de ser compreendida apenas como mecanismo de preparação para o mercado de trabalho e passa a assumir uma função social mais ampla, voltada ao desenvolvimento humano, à cidadania e à promoção da inclusão social.

No Brasil, a consolidação da EPT como política pública educacional ocorreu principalmente a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, instituída pela Lei nº 9.394/1996, posteriormente fortalecida pelo Decreto nº 5.154/2004 e pela Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Brasil, 1996; 2004 e 2008). Esses dispositivos legais representam importantes avanços ao defenderem uma formação que integre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, superando a histórica fragmentação entre educação geral e educação profissional.

Entretanto, embora os avanços legais tenham contribuído para fortalecer a EPT, diversos desafios ainda permanecem presentes no cotidiano das instituições de ensino. Entre eles destacam-se a fragmentação curricular, a predominância de práticas pedagógicas centradas na transmissão de conteúdos, as dificuldades na formação continuada dos docentes, as limitações estruturais e a necessidade de maior aproximação entre os conhecimentos científicos e as demandas sociais e produtivas. Tais fatores evidenciam que a consolidação de uma EPT comprometida com a formação humana integral exige permanente reflexão sobre seus fundamentos teóricos, curriculares e metodológicos.

Nesse contexto, as práticas pedagógicas inovadoras assumem papel fundamental na organização dos processos de ensino e aprendizagem. Mais do que incorporar recursos tecnológicos, inovar significa promover metodologias que valorizem a participação ativa dos estudantes, a interdisciplinaridade, a resolução de problemas reais, a pesquisa, a integração entre teoria e prática e a construção coletiva do conhecimento. Essa perspectiva encontra respaldo nas contribuições de autores como Paulo Freire (2021), Dermeval Saviani (2021), Marise Ramos (2017), Maria Ciavatta (2005), Gaudêncio Frigotto (2012) e Acácia Kuenzer (2017), cujas produções defendem uma educação comprometida com a emancipação humana e com a compreensão crítica do mundo do trabalho.

Sob essa perspectiva, o currículo da Educação Profissional e Tecnológica deixa de representar apenas uma organização de disciplinas e conteúdos para constituir-se como instrumento político e pedagógico capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma formação omnilateral que considere as dimensões intelectual, técnica, ética, cultural e social dos estudantes. Dessa forma, discutir currículo significa refletir sobre quais conhecimentos são valorizados, como são organizados e de que maneira contribuem para a

formação de profissionais capazes de responder aos desafios contemporâneos sem perder de vista sua responsabilidade social.

Diante dessas considerações, esta pesquisa busca responder à seguinte questão norteadora: de que maneira a organização curricular e as práticas pedagógicas inovadoras contribuem para a consolidação da formação integral na Educação Profissional e Tecnológica?

Com o propósito de responder a essa questão, este trabalho tem como objetivo geral analisar como a Educação Profissional e Tecnológica vem sendo desenvolvida no contexto educacional brasileiro, com ênfase na organização curricular e na utilização de práticas pedagógicas inovadoras. Desse modo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

a) compreender os fundamentos históricos, políticos e legais da Educação Profissional e Tecnológica; b) analisar os princípios e a organização do currículo integrado; c) identificar, na literatura, práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas no contexto da EPT; e, d) discutir os principais desafios e as perspectivas para a consolidação de uma formação integral, crítica e socialmente comprometida.

A relevância desta pesquisa justifica-se pela crescente necessidade de aprofundar as discussões acerca da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente diante das demandas impostas pelas transformações do mundo do trabalho e pelos avanços científicos e tecnológicos. Além da contribuição acadêmica, o estudo apresenta relevância social ao evidenciar que uma EPT fundamentada em currículos integrados e práticas pedagógicas inovadoras amplia as possibilidades de inclusão social, desenvolvimento regional, empregabilidade e exercício da cidadania.

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, de natureza exploratória, com abordagem qualitativa. A investigação busca sistematizar conhecimentos produzidos sobre a temática, identificar os principais fundamentos teóricos da EPT, analisar sua evolução histórica e normativa e discutir os desafios e as possibilidades para o fortalecimento de currículos integrados e práticas pedagógicas inovadoras no contexto da educação brasileira.

O artigo estrutura-se em cinco seções. A primeira corresponde a esta introdução. A segunda apresenta o contexto histórico e político da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e discute os fundamentos do currículo integrado e das práticas pedagógicas inovadoras. A terceira descreve o percurso metodológico da revisão integrativa e da pesquisa documental. A quarta apresenta e discute os resultados em cinco categorias temáticas. Por fim, a quinta reúne as considerações finais, as limitações do estudo e as recomendações para pesquisas futuras.

2 CONTEXTO HISTÓRICO E POLÍTICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui-se como uma modalidade de ensino cuja trajetória histórica acompanha as transformações econômicas, políticas e sociais ocorridas no Brasil. Sua organização foi profundamente influenciada pelos diferentes modelos de desenvolvimento adotados pelo Estado brasileiro, refletindo, ao longo do tempo, as necessidades de qualificação da força de trabalho e as concepções de educação vigentes em cada período histórico. Assim, compreender a evolução da EPT significa analisar as relações estabelecidas entre educação, trabalho, desenvolvimento econômico e inclusão social (MANFREDI, 2016; MOURA, 2021).

Historicamente, a educação profissional brasileira esteve marcada pela dualidade estrutural do sistema educacional. Durante grande parte do século XX, consolidou-se um modelo que destinava à elite uma formação de caráter científico, humanístico e preparatória

para o ensino superior, enquanto às classes populares era oferecida uma educação voltada predominantemente para o aprendizado de ofícios e para a inserção imediata no mercado de trabalho. Essa divisão contribuiu para reproduzir as desigualdades sociais existentes e limitou o acesso dos trabalhadores a uma formação ampla e emancipatória (MANFREDI, 2016; SAVIANI, 2021; KUENZER, 2017).

Segundo Saviani (2021), essa dualidade não ocorreu de maneira natural, mas foi construída historicamente como consequência da divisão social do trabalho, que separou o trabalho intelectual do trabalho manual. Para o autor, a educação passou a reproduzir essa lógica ao oferecer diferentes percursos formativos conforme a posição ocupada pelos indivíduos na estrutura social, fortalecendo mecanismos de exclusão e restringindo oportunidades educacionais para as camadas populares.

Kuenzer (2017) afirma que a educação profissional brasileira, durante décadas, foi concebida sob uma perspectiva estritamente instrumental, tendo como principal finalidade preparar trabalhadores para atender às demandas imediatas do setor produtivo. Nessa lógica, priorizava-se o desenvolvimento de habilidades técnicas específicas em detrimento da formação crítica, científica e humanística dos estudantes, reforçando uma concepção tecnicista da educação.

De acordo com os estudos de Manfredi (2016) os primeiros movimentos de institucionalização da educação profissional no Brasil remontam ao início do século XX. Em 1909, por meio do Decreto nº 7.566, o então presidente Nilo Peçanha criou as Escolas de Aprendizes Artífices, consideradas o marco inicial da Rede Federal de Educação Profissional. Essas instituições tinham como principal objetivo oferecer formação profissional básica às populações economicamente vulneráveis, buscando reduzir os índices de pobreza e atender às demandas do processo de industrialização que se iniciava no país (MANFREDI, 2016; BRASIL, 1909).

Embora representassem um importante avanço para a democratização do acesso ao ensino profissional, as Escolas de Aprendizes Artífices ainda apresentavam forte caráter assistencialista. Conforme destaca Manfredi (2016), sua criação estava associada tanto à necessidade de formação da mão de obra quanto às políticas de controle social, destinadas principalmente às camadas populares urbanas.

Ao longo das décadas seguintes, especialmente durante o processo de industrialização intensificado a partir da Era Vargas, a educação profissional passou por sucessivas reformulações institucionais. As antigas Escolas de Aprendizes foram transformadas em Liceus Industriais, posteriormente em Escolas Industriais e Técnicas e, mais tarde, em Escolas Técnicas Federais, ampliando sua capacidade de formação e acompanhando o crescimento da indústria nacional (MANFREDI, 2016; MOURA, 2021).

Durante o regime militar (1964–1985), a educação profissional sofreu forte influência da teoria do capital humano, segundo a qual os investimentos em educação deveriam atender prioritariamente às necessidades do desenvolvimento econômico. Nesse período, prevaleceu uma concepção tecnicista de ensino, caracterizada pela valorização da eficiência, da produtividade e da formação voltada para o atendimento imediato das demandas do mercado de trabalho. A Lei nº 5.692 de 1971 tornou obrigatória a profissionalização no antigo segundo grau, reforçando essa orientação. Entretanto, diversos estudiosos apontam que essa política contribuiu para intensificar a fragmentação curricular e aprofundar as desigualdades educacionais (Brasil, 1971).

A promulgação da Constituição Federal de 1988 representou um marco na redefinição das políticas educacionais brasileiras ao reconhecer a educação como direito social fundamental e dever do Estado e da família (Art. 205, Brasil, 1988). A nova ordem constitucional passou a

defender uma educação comprometida com a formação plena do cidadão, fundamentada nos princípios da igualdade de oportunidades, da gestão democrática e da valorização dos profissionais da educação.

Esse movimento foi fortalecido com a publicação da Lei nº 9.394 de 1996, que reorganizou o sistema educacional brasileiro e conferiu novo status à Educação Profissional e Tecnológica. Em seu artigo 39, a LDB estabelece que a educação profissional deve estar integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, reconhecendo que a formação profissional deve ultrapassar a simples preparação para o exercício de uma ocupação e contribuir para o desenvolvimento integral do estudante (Brasil, 1996).

Posteriormente, o Decreto nº 5.154 de 2004 representou importante avanço ao regulamentar as formas de articulação entre a educação profissional e o ensino médio, restabelecendo juridicamente a possibilidade da oferta integrada (Brasil, 2004). Conforme Ramos (2017), esse decreto possibilitou a retomada da concepção de formação integrada, defendida por diversos pesquisadores da área como alternativa para superar a histórica fragmentação entre formação geral e formação técnica.

Segundo Ciavatta (2005), a formação integrada busca romper com a lógica da dualidade educacional ao promover uma educação que articule conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais em um mesmo projeto pedagógico. Nessa perspectiva, o estudante deixa de ser preparado apenas para executar tarefas produtivas e passa a desenvolver capacidades intelectuais que lhe permitam compreender criticamente os processos de trabalho e a realidade social.

Outro marco significativo ocorreu com a promulgação da Lei nº 11.892 de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Essa política pública promoveu expressiva expansão da oferta da EPT em todas as regiões brasileiras, ampliando o acesso ao ensino técnico, tecnológico e superior, especialmente em municípios anteriormente desprovidos de instituições federais de ensino.

Para Moura (2021), a criação dos Institutos Federais representa uma das mais importantes políticas públicas educacionais das últimas décadas, pois fortaleceu a interiorização da educação pública, gratuita e de qualidade, promovendo inclusão social, desenvolvimento regional e democratização do acesso ao conhecimento científico e tecnológico. Além disso, consolidou uma proposta pedagógica fundamentada na integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a transformação social.

Nesse contexto, a EPT passa a assumir papel estratégico no desenvolvimento nacional, articulando formação acadêmica, qualificação profissional, inovação científica e

desenvolvimento econômico. A EPT deixa de ser compreendida apenas como mecanismo de inserção no mercado de trabalho para constituir-se em espaço privilegiado de formação humana integral, no qual trabalho, ciência, cultura e tecnologia são concebidos como dimensões indissociáveis do processo educativo.

Frigotto (2010) defende que uma educação profissional comprometida com a emancipação humana deve possibilitar ao estudante compreender criticamente os processos produtivos, as relações sociais e os mecanismos de produção do conhecimento. Nessa perspectiva, o trabalho é compreendido não apenas como atividade econômica, mas como dimensão constitutiva da existência humana, capaz de promover autonomia, cidadania e participação social.

Diante das transformações provocadas pela globalização, pela economia do conhecimento, pela Indústria 4.0 e pela crescente digitalização dos processos produtivos, novos

desafios são impostos à Educação Profissional e Tecnológica. As instituições de ensino são chamadas a desenvolver currículos mais flexíveis, integrados e inovadores, capazes de formar profissionais aptos a lidar com problemas complexos, trabalhar colaborativamente, utilizar tecnologias digitais e atuar de maneira ética, crítica e responsável diante das demandas da sociedade contemporânea (MOURA, 2021; BACICH; MORAN, 2018).

Portanto, a trajetória histórica da Educação Profissional e Tecnológica demonstra que sua consolidação resulta de um longo processo de disputas políticas, sociais e educacionais. Os avanços conquistados por meio das políticas públicas das últimas décadas evidenciam a importância da EPT para o desenvolvimento do país, ao mesmo tempo em que revelam a

necessidade de fortalecer continuamente seus fundamentos pedagógicos, sua organização curricular e as práticas educativas desenvolvidas nas instituições de ensino, de modo a garantir uma formação verdadeiramente integral, democrática e socialmente comprometida (MANFREDI, 2016; FRIGOTTO, 2012; MOURA, 2021; BRASIL, 2021).

2.1 Currículo na Educação Profissional e Tecnológica: fundamentos e concepções

A discussão acerca do currículo na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ultrapassa a simples organização de conteúdos escolares, constituindo-se como elemento central da formação humana e profissional. Na perspectiva da educação integrada, o currículo deve ser compreendido como um instrumento político, pedagógico e social, capaz de articular conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e éticos, promovendo a formação integral dos estudantes.

Para Sacristán (2013), o currículo representa muito mais do que um conjunto de disciplinas previstas em documentos oficiais. Trata-se de uma construção social que expressa valores, concepções de educação e projetos de sociedade. Dessa forma, as escolhas curriculares refletem interesses políticos e culturais, influenciando diretamente os processos de ensino e aprendizagem.

Segundo Silva (2017), o currículo não é neutro, pois está permeado por relações de poder que determinam quais conhecimentos serão considerados legítimos e quais experiências serão valorizadas no contexto escolar. Assim, compreender o currículo implica reconhecer que ele produz identidades, estabelece formas de participação social e contribui para a formação dos sujeitos.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, Ramos (2017) destaca que o currículo integrado busca superar a histórica fragmentação entre educação geral e educação profissional, articulando diferentes áreas do conhecimento em torno da compreensão crítica da realidade. Nessa perspectiva, os conteúdos deixam de ser organizados de maneira isolada para estabelecer relações entre ciência, tecnologia, trabalho e cultura.

De acordo com Ciavatta (2005), a formação integrada fundamenta-se no princípio da formação omnilateral, compreendida como o desenvolvimento das diversas dimensões do ser humano. Para a autora, a integração curricular possibilita que os estudantes compreendam os fenômenos sociais e produtivos em sua totalidade, superando a lógica da formação restrita ao exercício de funções específicas.

Frigotto (2012) argumenta que o currículo da EPT deve assumir o trabalho como princípio educativo, permitindo que o estudante compreenda criticamente os processos de produção da sociedade e desenvolva capacidades intelectuais que ultrapassem a simples execução de atividades técnicas. Conforme afirma o autor, "o trabalho constitui dimensão fundante da existência humana" (FRIGOTTO, 2012, p. 60), tornando-se elemento estruturador da formação integral.

Nesse contexto, a organização curricular proposta para a Educação Profissional e Tecnológica procura romper com modelos tradicionais centrados na transmissão fragmentada de conteúdos. Conforme defendem Moura, Lima Filho e Silva (2015), o currículo integrado exige planejamento coletivo, interdisciplinaridade e articulação permanente entre teoria e prática, favorecendo aprendizagens significativas e contextualizadas.

Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021) reforçam que os currículos devem contemplar competências científicas, técnicas, éticas, sociais e ambientais, preparando os estudantes para atuar em contextos profissionais marcados pela constante transformação tecnológica e pelas novas formas de organização do trabalho.

Assim, o currículo da Educação Profissional e Tecnológica assume papel estratégico na construção de uma educação comprometida com a cidadania, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

2.2 Formação integral e currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica

A formação integral constitui um dos princípios estruturantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), representando uma ruptura com modelos educacionais historicamente marcados pela fragmentação entre a formação geral e a formação profissional. Essa concepção fundamenta-se na compreensão de que o processo educativo deve contemplar o desenvolvimento das múltiplas dimensões humanas, intelectual, científica, técnica, cultural, ética e política, o que possibilita ao estudante atuar de forma crítica e transformadora na sociedade.

Segundo Ramos (2017), a formação integral não se restringe à aquisição de competências técnicas voltadas para o exercício de uma profissão. Ao contrário, busca promover a compreensão da realidade em sua complexidade, articulando conhecimentos científicos, tecnológicos, históricos e culturais. Para a autora, o ensino integrado constitui uma proposta de organização curricular capaz de superar a histórica dualidade educacional brasileira, aproximando formação geral e educação profissional em um único projeto pedagógico.

Essa perspectiva encontra respaldo nas reflexões de Ciavatta (2005), ao defender que a formação integrada representa um compromisso com a construção de sujeitos capazes de compreender os processos sociais e produtivos de maneira ampla. A autora argumenta que a integração curricular rompe com a lógica da simples justaposição de disciplinas e propõe a articulação dos conhecimentos em torno de problemas concretos da realidade, favorecendo aprendizagens contextualizadas e significativas.

Frigotto (2012) reforça essa concepção ao afirmar que o trabalho deve ser compreendido como princípio educativo. Nessa perspectiva, o trabalho deixa de ser entendido exclusivamente como atividade produtiva ou fonte de renda, assumindo papel fundamental na constituição histórica do ser humano. Conforme destaca o autor, "o trabalho é princípio educativo porque constitui a própria produção da existência humana" (FRIGOTTO, 2012, p. 60), possibilitando que os estudantes compreendam criticamente as relações econômicas, sociais e culturais presentes na sociedade contemporânea.

A defesa da formação omnilateral também está presente nas contribuições de Saviani (2013), que compreende a educação como processo de apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade. Para o autor, somente uma formação fundamentada no conhecimento científico sistematizado permite aos sujeitos interpretar

criticamente a realidade e atuar na sua transformação, superando práticas educativas meramente instrumentalizadas.

Nesse contexto, o currículo integrado assume papel central na organização da Educação Profissional e Tecnológica. Moura, Lima Filho e Silva (2015) destacam que a integração curricular exige planejamento coletivo, interdisciplinaridade e articulação permanente entre ensino, pesquisa e extensão. Essa proposta pressupõe a construção de experiências educativas capazes de relacionar teoria e prática, favorecendo a aprendizagem significativa e a formação cidadã.

Além dos fundamentos teóricos, a organização curricular da EPT encontra respaldo nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 1/2021. O documento orienta que os currículos devem promover a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, assegurando uma formação que contemple competências técnicas, científicas, socioemocionais e éticas, em consonância com as demandas da sociedade contemporânea.

Sob essa perspectiva, o currículo integrado deixa de representar apenas uma reorganização de disciplinas para constituir um projeto educativo comprometido com a emancipação humana. Trata-se de uma proposta que busca desenvolver sujeitos críticos, autônomos e socialmente responsáveis, preparados não apenas para o exercício profissional, mas também para participar ativamente da construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

2.3 Práticas Pedagógicas Inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica

As transformações científicas, tecnológicas e sociais ocorridas nas últimas décadas têm provocado mudanças significativas nas formas de ensinar e aprender. Nesse cenário, as práticas pedagógicas inovadoras assumem papel estratégico na Educação Profissional e Tecnológica, uma vez que favorecem processos de aprendizagem mais participativos, contextualizados e comprometidos com a formação integral dos estudantes.

É importante destacar que inovação pedagógica não se limita ao uso de recursos tecnológicos em sala de aula. Conforme Castaman e Rodrigues (2021), inovar significa reorganizar o processo educativo de modo que o estudante deixe de ocupar uma posição passiva e passe a atuar como protagonista da construção do conhecimento. Essa perspectiva envolve metodologias que valorizam a investigação, a resolução de problemas, a aprendizagem colaborativa e a integração entre teoria e prática.

Paulo Freire (2021) contribui significativamente para essa discussão ao defender uma educação fundamentada no diálogo, na problematização e na construção coletiva do conhecimento. Para o autor, ensinar não consiste em transferir conteúdos, mas em criar condições para que os educandos desenvolvam autonomia intelectual e capacidade crítica. Como afirma Freire (2021, p. 24), "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção".

Na Educação Profissional e Tecnológica, as metodologias ativas apresentam-se como importantes estratégias para concretizar essa concepção. Entre elas destacam-se a Aprendizagem Baseada em Problemas, desenvolvida inicialmente na década de 1960 na Faculdade de Medicina da Universidade McMaster, no Canadá e a Aprendizagem Baseada em Projetos, cujas bases pedagógicas remontam às ideias da educação progressista de John Dewey e de William Heard Kilpatrick no início do século XX. Também se destacam os estudos de caso, as oficinas, os projetos integradores, as práticas laboratoriais, a pesquisa aplicada e as atividades de extensão, metodologias que favorecem a articulação entre conhecimentos científicos,

tecnológicos e situações reais do mundo do trabalho, aproximando teoria e prática e fortalecendo a formação crítica e contextualizada dos estudantes (DEWEY, 1959; KILPATRICK, 1918; BACICH; MORAN, 2018; ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015; BRASIL, 2021).

Segundo Araújo e Frigotto (2015), práticas pedagógicas integradoras somente produzem resultados efetivos quando articuladas aos fundamentos políticos e epistemológicos da formação integrada. Não basta diversificar estratégias didáticas; é necessário construir um projeto educativo comprometido com a emancipação dos sujeitos, capaz de integrar ciência, cultura, trabalho e tecnologia.

Nessa mesma direção, Sandes e Silva (2022) ressaltam que práticas pedagógicas integradoras possibilitam a materialização do currículo integrado ao promover experiências de aprendizagem interdisciplinares, contextualizadas e colaborativas. Os autores destacam que projetos integradores constituem importante estratégia para aproximar diferentes áreas do conhecimento e favorecer a compreensão crítica da realidade pelos estudantes.

Outro aspecto relevante refere-se à incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Embora representem importantes recursos para ampliar possibilidades pedagógicas, seu uso somente produz inovação quando associado a objetivos educacionais claros e fundamentados em princípios pedagógicos consistentes. O simples emprego de plataformas digitais ou equipamentos tecnológicos não garante mudanças significativas na aprendizagem, tornando indispensável a atuação mediadora do professor (BACICH; MORAN, 2018).

Nesse contexto, o docente da Educação Profissional e Tecnológica assume papel de mediador, pesquisador e organizador de situações de aprendizagem que estimulem a investigação científica, o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos estudantes. Dessa forma, as práticas pedagógicas inovadoras fortalecem a formação integral ao possibilitar que os conhecimentos escolares sejam constantemente relacionados aos desafios sociais, científicos e tecnológicos da contemporaneidade (FREIRE, 2021; MOURA, 2021; BRASIL, 2021).

2.4 Desafios e perspectivas da Educação Profissional e Tecnológica frente às transformações tecnológicas e ao mundo do trabalho

A sociedade contemporânea caracteriza-se por profundas transformações decorrentes da expansão das tecnologias digitais, da automação dos processos produtivos, da inteligência artificial e da crescente integração entre ciência, inovação e desenvolvimento econômico. Essas mudanças impactam diretamente a organização do trabalho e impõem novos desafios à Educação Profissional e Tecnológica, exigindo constante atualização de seus currículos, práticas pedagógicas e políticas institucionais (MOURA, 2021; BRASIL, 2021).

Segundo Moura (2021), a EPT precisa responder às novas demandas do mundo do trabalho sem abandonar seu compromisso histórico com a formação humana integral. Isso significa compreender que a qualificação profissional não deve restringir-se ao desenvolvimento de competências técnicas, mas envolver também capacidades relacionadas à autonomia, ao pensamento crítico, à criatividade, à ética e à participação social. A formação profissional, portanto, deve possibilitar que os estudantes compreendam as transformações do mundo do trabalho e atuem de maneira consciente diante delas.

Frigotto (2010) alerta que as mudanças tecnológicas não eliminam as contradições presentes nas relações de trabalho. Ao contrário, a incorporação acelerada de novas tecnologias pode ampliar desigualdades sociais quando a educação limita-se à formação de mão de obra flexível para atender às exigências imediatas do mercado. Nessa perspectiva, torna-se

fundamental fortalecer propostas curriculares que possibilitem aos estudantes compreender criticamente os impactos econômicos, sociais e ambientais das transformações tecnológicas.

Outro desafio refere-se à necessidade de formação continuada dos docentes. A rápida evolução científica e tecnológica exige que professores atualizem permanentemente seus conhecimentos, desenvolvendo competências para utilizar metodologias inovadoras, recursos digitais e estratégias interdisciplinares (BACICH; MORAN, 2018; MOURA, 2021). Nessa perspectiva, Libâneo (2011) argumenta que as transformações econômicas, sociais, culturais e tecnológicas associadas à globalização impõem novas exigências à escola e à profissão docente, demandando profissionais capazes de adequar suas práticas às novas realidades educacionais e de utilizar criticamente as tecnologias e os meios de comunicação. Desse modo, no contexto da EPT, a formação continuada não deve se limitar ao domínio instrumental de recursos tecnológicos, mas precisa favorecer a reflexão crítica sobre seus efeitos nos processos educativos e no mundo do trabalho.

A formação docente também está diretamente relacionada à efetivação do currículo integrado. Conforme Ramos (2017), a consolidação desse currículo depende da formação pedagógica dos professores, do planejamento coletivo e da articulação entre os diferentes componentes curriculares. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica reforçam essa compreensão ao estabelecerem a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como princípios orientadores da organização curricular (BRASIL, 2021).

Apesar desses fundamentos, a implementação efetiva do currículo integrado ainda enfrenta obstáculos relacionados à organização institucional, à fragmentação das disciplinas, à insuficiência de tempo para o planejamento coletivo e às limitações de infraestrutura existentes em diversas instituições de ensino. Esses fatores dificultam a construção de práticas interdisciplinares e reduzem as possibilidades de integração entre os diferentes componentes curriculares (CIAVATTA, 2005; MOURA; LIMA FILHO; SILVA, 2015; RAMOS, 2017; BRASIL, 2021). Assim, a adequação curricular às transformações tecnológicas não depende apenas da inclusão de novos conteúdos ou equipamentos, mas também de mudanças na cultura institucional e na organização do trabalho pedagógico.

Apesar desses desafios, observa-se um conjunto significativo de perspectivas para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica. A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, a ampliação das ações de extensão e a incorporação de práticas pedagógicas inovadoras contribuem para consolidar uma educação comprometida com a formação cidadã e com o desenvolvimento regional (BRASIL, 2008; MOURA, 2021; PACHECO, 2011; BRASIL, 2021).

Nesse cenário, a Indústria 4.0, a transformação digital, a economia do conhecimento e a sustentabilidade exigem profissionais capazes de aprender continuamente, resolver problemas complexos, trabalhar de forma colaborativa e utilizar tecnologias de maneira crítica e ética. Assim, a Educação Profissional e Tecnológica assume papel estratégico na formação de sujeitos aptos a responder às demandas da sociedade contemporânea sem perder de vista sua função social de promoção da cidadania, da inclusão e da emancipação humana (SCHWAB, 2016; MOURA, 2021; BRASIL, 2021; FRIGOTTO, 2012).

Conclui-se, portanto, que os desafios impostos pelas transformações tecnológicas não representam apenas a necessidade de atualização curricular, mas também a oportunidade de fortalecer um projeto educativo fundamentado na integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, promovendo a inovação de forma crítica e socialmente comprometida, reafirmando o compromisso da Educação Profissional e Tecnológica com a construção de uma sociedade mais

justa, democrática e sustentável (RAMOS, 2017; MOURA, 2021; BRASIL, 2021; FRIGOTTO, 2012).

3 PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico adotado foi o da revisão integrativa da literatura, conduzida conforme as etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010). Com a finalidade de assegurar maior transparência e organização na apresentação do processo de seleção dos estudos, o relato das etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, bem como a elaboração do fluxograma, foi orientado pelas recomendações do protocolo PRISMA 2020 (PAGE et al., 2021).

3.1 Caracterização da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, do tipo revisão integrativa da literatura, de natureza exploratória-descritiva e abordagem qualitativa. Esse tipo de investigação possibilita reunir, analisar, sintetizar e discutir conhecimentos produzidos acerca de determinado fenômeno, contribuindo para a construção de uma compreensão ampla sobre o objeto de estudo e identificando lacunas existentes na produção científica.

A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da consulta a livros, artigos científicos, dissertações, teses e publicações especializadas produzidas por pesquisadores reconhecidos na área da Educação Profissional e Tecnológica, dentre eles Paulo Freire, Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta, Marise Ramos, Acácia Kuenzer, Dante Henrique Moura, José Gimeno Sacristán e Tomaz Tadeu da Silva.

A pesquisa documental contemplou a análise da legislação e documentos orientadores oficiais que regulamentam a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, destacando-se a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 9.394/1996, o Decreto nº 5.154/2004, a Lei nº 11.892/2008, responsável pela criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

A escolha desses documentos justifica-se por constituírem os principais referenciais normativos que orientam a organização, a estrutura curricular e os princípios pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica brasileira. Dessa forma, essa modalidade de pesquisa apresenta-se como adequada para investigar os fundamentos teóricos, legais e pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente no que se refere ao currículo integrado e às práticas pedagógicas inovadoras.

A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a interpretação aprofundada dos fenômenos educacionais, considerando seus significados, relações e contextos históricos, sociais e políticos. Conforme Minayo (2014), a pesquisa qualitativa preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, buscando compreender processos, relações sociais, valores, crenças e significados produzidos pelos sujeitos e pelas instituições.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como exploratória e descritiva. Possui caráter exploratório por permitir ampliar o conhecimento acerca das práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas na EPT e das discussões contemporâneas sobre formação integral, currículo integrado e desenvolvimento profissional. Também é descritiva porque busca apresentar e sistematizar as principais características da Educação Profissional e Tecnológica, seus fundamentos históricos, políticos, curriculares e pedagógicos.

3.2 Procedimentos da Revisão Integrativa

A revisão integrativa foi desenvolvida conforme as etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010): (i) definição da questão de pesquisa; (ii) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (iii) definição das estratégias de busca; (iv) seleção dos estudos; (v) extração e organização dos dados; (vi) análise crítica das evidências; e (vii) síntese dos resultados.

A busca bibliográfica foi realizada entre os meses de janeiro a junho de 2026, nas seguintes bases de dados:

- Scientific Electronic Library Online (SciELO);
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD);
- Portal de Periódicos da CAPES;
- Google Acadêmico.

A escolha dessas bases ocorreu por reunirem significativa produção científica na área da Educação, especialmente estudos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, currículo e práticas pedagógicas.

Para a realização das buscas foram utilizados os seguintes descritores, isoladamente e em combinações, por meio dos operadores booleanos AND e OR:

- Educação Profissional e Tecnológica;
- Currículo Integrado;
- Formação Integral;
- Práticas Pedagógicas;
- Metodologias Ativas;
- Inovação Pedagógica.

Foi definido como recorte temporal o período de 2015 a 2025, considerando a necessidade de reunir produções científicas recentes acerca da organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica e das práticas pedagógicas inovadoras, nos últimos 10 anos. Excepcionalmente, foram incluídas obras clássicas anteriores a esse período, por constituírem referenciais teóricos fundamentais para a compreensão da temática, como os estudos de Paulo Freire, Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta, Marise Ramos, Acácia Kuenzer e José Gimeno Sacristán.

Foram adotados, cumulativamente, os seguintes critérios de elegibilidade para o corpus da revisão: (a) artigos científicos, dissertações ou teses; (b) publicação em língua portuguesa; (c) disponibilidade do texto completo; (d) publicação entre 2015 e 2025; (e) abordagem direta da Educação Profissional e Tecnológica no contexto brasileiro; e (f) aderência a pelo menos um dos eixos da pesquisa: currículo integrado, formação integral, práticas pedagógicas, metodologias ativas ou inovação pedagógica. Livros clássicos e documentos legais e normativos foram utilizados como fontes teóricas e documentais complementares, sem integrar o corpus submetido ao fluxo de seleção do PRISMA.

Foram excluídos os registros duplicados; as publicações sem acesso ao texto completo; os trabalhos publicados fora do recorte temporal de 2015 a 2025; os textos em idioma diferente do português; os documentos que não correspondiam aos tipos de publicação elegíveis; e os estudos sem relação direta com a EPT ou com os eixos temáticos definidos. A exclusão por inadequação temática foi realizada inicialmente pela leitura de títulos e resumos e, na etapa de elegibilidade, pela leitura integral dos textos.

Durante o processo de busca foram identificados 126 estudos nas bases consultadas. Após a remoção de 21 registros duplicados, permaneceram 105 publicações para análise dos títulos e resumos. Nessa etapa, 61 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de

elegibilidade. Os 44 trabalhos remanescentes foram submetidos à leitura na íntegra, sendo 16 estudos posteriormente excluídos por não responderem ao objetivo da pesquisa. Dessa forma, 28 estudos compuseram a amostra final desta revisão integrativa (Quadro 1), além dos documentos legais e normativos utilizados na pesquisa documental.

Quadro 1 – Levantamento do *Corpus* da pesquisa (2015-2025)

Natureza	Autor(es)	Ano	Título da obra/documento	Descritores identificados
Artigo científico	Araújo, R. M. L.; Frigotto, G.	2015	Práticas pedagógicas e ensino integrado	Educação Profissional e Tecnológica; Ensino Integrado; Currículo Integrado; Práticas Pedagógicas
Artigo científico	Moura, D. H.; Lima Filho, D. L.; Silva, M. R.	2015	Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira	Formação Integral; Politecnia; Currículo Integrado; Educação Profissional
Artigo científico	Castaman, A. S.; Rodrigues, R. A.	2021	Práticas pedagógicas: experiências inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica	Educação Profissional e Tecnológica; Práticas Pedagógicas; Inovação Pedagógica
Artigo científico	Sandes, A. S. D.; Silva, M. S.	2022	Práticas educativas integradoras no Ensino Médio Integrado: em busca de uma formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica	Ensino Médio Integrado; Formação Integral; Práticas Pedagógicas
Artigo científico	Cardoso, L. M. L.; Noll, M.; Souza, H. C.; Rosa, L. S.; Lima, E. F.	2023	Educação Profissional Tecnológica e Ensino Médio Integrado: considerações a partir das práticas pedagógicas integradoras	Ensino Médio Integrado; Práticas Pedagógicas; Integração Curricular; Formação Integral
Artigo científico	Fraga, T. B.; Brancher, V. R.; Silva, A. C. O.	2025	Currículo Integrado no EMI: horizontes para práticas pedagógicas emancipatórias	Currículo Integrado; Ensino Médio Integrado; Práticas Pedagógicas; Formação Integral
Artigo científico	Medeiros, R. C. R.; Valente, G. S. C.; Marin, F. S.	2017	Prática docente com base no currículo integrado e competências: uma revisão de literatura	Currículo Integrado; Prática Docente; Competências; Formação Docente
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Barbosa, Cristiane Santos Freire	2024	A formação integral e a formação por competências: diálogos e conflitos no currículo integrado	Formação Integral; Currículo Integrado; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional e Tecnológica
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Guimarães, Vanda Cristina Araújo	2024	O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na prática pedagógica do Ensino Médio Integrado: desafios e possibilidades pós ensino remoto emergencial	Práticas Pedagógicas; Tecnologias Digitais; Ensino Médio Integrado; EPT

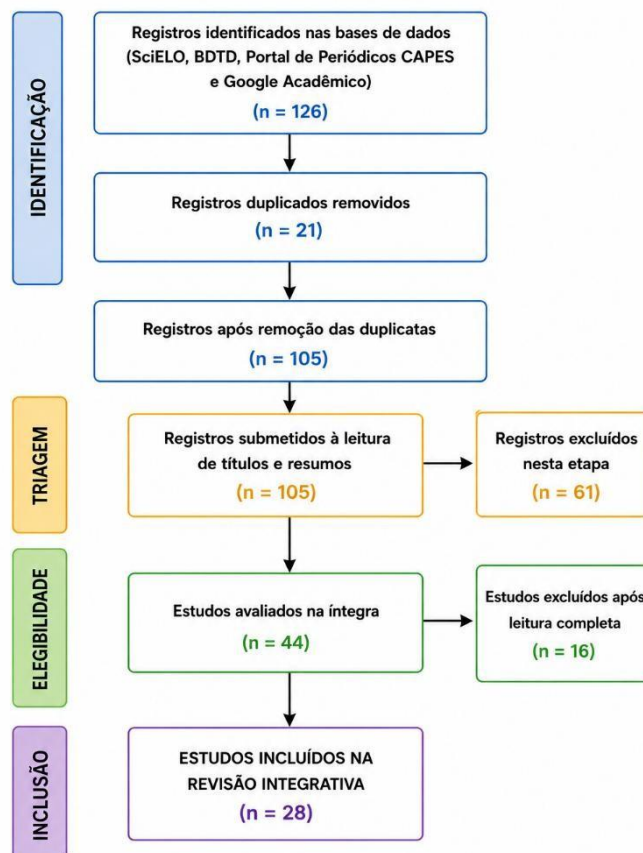
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Nascimento, Sérgio Severo do	2024	Ensino Médio Integrado e Educação Profissional: práticas curriculares no contexto do Novo Ensino Médio	Currículo Integrado; Práticas Curriculares; Ensino Médio Integrado; Pedagogia HistóricoCrítica
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Ritter, Celso Gustavo	2024	Educação Alimentar e Nutricional no currículo da Educação Profissional e Tecnológica: proposta curricular para o Instituto Federal do Acre	Currículo; Formação Integral; Educação Profissional e Tecnológica; Ensino Integrado
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Cardoso, Luiz Mário Lopes	2023	O elo entre o Ensino Médio Integrado e seus componentes curriculares: um estudo de caso sobre práticas pedagógicas integradoras	Práticas Pedagógicas Integradoras; Currículo Integrado; Ensino Médio Integrado; Formação Integral
Artigo científico	Correia, Divanez Alves; Maldaner, Jair José; Cavalcante, Rivadavia Porto; Sousa, Wallysonn Alves	2020	A Educação Profissional Tecnológica na Base Nacional Comum Curricular: concepções e contradições	BNCC; Educação Profissional e Tecnológica; Formação Integral; Currículo Integrado
Artigo científico	Silva, Daianne Maria Barbosa da; Silva, Juliana Rocha de Faria	2025	Currículo Integrado: perspectiva das dissertações e produtos educacionais do ProfEPT no IFB (2020–2023)	Currículo Integrado; ProfEPT; Produto Educacional; Educação Profissional e Tecnológica
Artigo científico	Klem, Ana Paula Fernandes; Oliveira, Thiago Soares de	2024	Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e integração curricular: breves considerações	Educação Profissional e Tecnológica; Currículo Integrado; Formação Omnilateral
Artigo científico	Silva, Tatiane das Graças; Piontkovsky, Danielle; Barcellos, Adriana P.; Carvalho, Gabriel D.	2024	O contexto da Educação Profissional e Tecnológica em tempos pandêmicos: sobre práticas curriculares e o uso das tecnologias digitais	Tecnologias Digitais; Práticas Curriculares; Formação Integral; Ensino Médio Integrado
Artigo científico	Sousa, Jailton Rodrigues de; MACIEL, Emanoela Moreira	2023	Planejamento de práticas pedagógicas integradoras para a Educação Profissional e Tecnológica	Práticas Pedagógicas; Currículo Integrado; Formação Humana Integral; Educação Profissional e Tecnológica.
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Monteiro, Danielle Muniz Macario	2022	O currículo integrado nas representações sociais de professores(as) do Ensino Médio Integrado do IFPE – Campus Recife	Currículo Integrado; Ensino Médio Integrado; Formação Docente; Educação Profissional e Tecnológica

Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Andrade, Regilane de Oliveira	2022	A formação continuada de professores do Ensino Médio Integrado: desafios para um currículo integrado	Formação Continuada; Currículo Integrado; Formação Docente; Ensino Médio Integrado
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Boesing, Graziane Berte	2025	Integração curricular no Ensino Médio Integrado: concepções docentes	Currículo Integrado; Formação de Professores; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional e Tecnológica
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Fagundes, Valéria Pereira	2025	Novo Ensino Médio e Educação Profissional e Tecnológica: percepção dos estudantes sobre a concepção de formação que orienta a unidade curricular Projeto de Vida	Novo Ensino Médio; Currículo Integrado; Projeto de Vida; Educação Profissional e Tecnológica
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Santana, Natália Tibéria Veloso de	2024	A Inclusão na Educação Profissional e Tecnológica: uma análise sobre o NAPNE do IFPE	Inclusão; Educação Profissional e Tecnológica; Formação Integra
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Corrêa, Cynthia Roberta dos Santos Monteiro Jorge	2024	Educação Física no Ensino Médio Integrado em Agroecologia	Ensino Médio Integrado; Formação Integral; Educação Física; Juventudes
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Lima, Jackson Róbson de	2024	Avaliação diagnóstica como possibilidade metodológica no ensino da Geometria na Educação Profissional e Tecnológica	Avaliação Diagnóstica; Práticas Pedagógicas; Educação Profissional e Tecnológica
Dissertação de Mestrado (ProfEPT)	Castro, Fernanda Paula dos Santos	2025	A educação das relações étnico raciais no Ensino Médio Integrado: sentidos construídos pelos Estudantes	Ensino Médio Integrado; Relações Étnico-Raciais; Formação Integral
Artigo científico	Guilhermino, Júlia Maria Azevedo <i>et al.</i>	2023	Farol da Integração: Relatórios de Prática Profissional e o Currículo Integrado	Currículo Integrado; Prática Profissional; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional.
Artigo científico	Pereira, Bráulio José de Oliveira	2023	Guia para elaboração de projetos pedagógicos de cursos integradores na formação docente da EPT	Formação Docente; Ensino Integrado; Politécnica; Currículo Integrado
Artigo científico	Medeiros, Lílian Gobbi Dutra; Alberto, Márcia de Souza Oliveira Paes Leme; Santiago, Léia Adriana da Silva	2020	A formação humana entre o currículo e a prática do professor do ensino médio integrado	Formação Humana Integral; Currículo Integrado; Prática Docente; Ensino Médio Integrado.

Fonte: elaborado pela autora, com base na pesquisa (2026)

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi organizado conforme as recomendações do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), sendo apresentado por meio de fluxograma específico nesta seção metodológica.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos segundo o modelo PRISMA



Fonte: Elaborado pela autora (2026), com base nas recomendações do PRISMA (PAGE et al., 2021).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Revisão Integrativa da Literatura permitiu identificar que a produção científica acerca da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) converge para a compreensão de que essa modalidade de ensino ocupa posição estratégica no desenvolvimento educacional, econômico e social brasileiro. Os estudos de Moura, Lima Filho e Silva (2015), Klem e Oliveira (2024) e Correia et al. (2020) evidenciam que a EPT vem sendo consolidada como política pública articulada à formação humana integral, à integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura e à democratização do acesso à educação pública de qualidade. Nessa mesma direção, os documentos normativos, especialmente a Lei nº 9.394/1996, o Decreto nº 5.154/2004, a Lei nº 11.892/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1/2021, reforçam que a organização da EPT deve fundamentar-se na integração curricular e na promoção de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes. Além disso, os estudos de Barbosa (2024), Monteiro (2022), Cardoso et al. (2023), Fraga, Brancher e Silva (2025) e Sandes e Silva (2022) demonstram que a consolidação da EPT depende da efetivação de currículos integrados e da adoção de práticas pedagógicas inovadoras capazes de promover aprendizagens contextualizadas, interdisciplinares e comprometidas com a formação humana integral.

Os estudos de Correia et al. (2020), Klem e Oliveira (2024) e Moura, Lima Filho e Silva (2015) demonstram que, embora a legislação brasileira represente importante avanço para a organização da Educação Profissional e Tecnológica, sua efetivação ainda enfrenta limitações relacionadas à implementação do currículo integrado, à formação docente e às condições institucionais necessárias para concretizar os princípios previstos na legislação. A partir da análise dos materiais selecionados, os resultados foram organizados em cinco categorias temáticas, as quais serão apresentadas a seguir.

4.1 A consolidação da Educação Profissional e Tecnológica como política pública

A análise da literatura evidencia que a Educação Profissional e Tecnológica passou por profundas transformações nas últimas décadas, especialmente após a promulgação da Constituição Federal de 1988, da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), do Decreto nº 5.154/2004 e da Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Brasil, 1988; 1996, 2004 e 2008).

Os estudos consultados indicam que esses dispositivos legais contribuíram significativamente para superar a concepção tradicional da educação profissional, anteriormente direcionada à formação de mão de obra para atender às demandas imediatas do setor produtivo. Essa compreensão é evidenciada por Moura, Lima Filho e Silva (2015), que discutem a superação da dualidade histórica entre formação geral e formação profissional; por Correia et al. (2020), ao analisarem as concepções e contradições da Educação Profissional e Tecnológica no contexto da BNCC; e por Klem e Oliveira (2024), que destacam a integração curricular como elemento estruturante da formação omnilateral na EPT. Em consonância com esses estudos, Barbosa (2024) evidencia que o currículo integrado representa um movimento de oposição ao modelo de formação baseado exclusivamente em competências voltadas às demandas imediatas do mercado de trabalho. Em seu lugar, consolida-se uma perspectiva que compreende a educação como direito social e instrumento de desenvolvimento humano.

Nesse contexto, Moura (2021) destaca que os Institutos Federais representam uma das mais relevantes políticas públicas educacionais implementadas nas últimas décadas, uma vez que ampliaram o acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade, sobretudo em regiões historicamente desassistidas. A interiorização da Rede Federal favoreceu não apenas a expansão das oportunidades educacionais, mas também o fortalecimento do desenvolvimento regional por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Entretanto, a revisão da literatura revela que a existência de um sólido arcabouço legal não garante, por si só, a efetivação dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica. Estudos de Moura, Lima Filho e Silva (2015), Monteiro (2022), Andrade (2022), Guimarães (2024) e Boesing (2025) evidenciam que a implementação dessas políticas depende de condições concretas de execução, incluindo investimentos em infraestrutura, formação continuada dos docentes, planejamento institucional, valorização dos profissionais da educação e continuidade das ações governamentais.

Esses resultados demonstram que a consolidação da EPT exige permanente fortalecimento institucional, planejamento estratégico e compromisso político com a educação pública de qualidade.

4.2 O currículo integrado como eixo estruturante da formação humana

Outra categoria evidenciada durante a revisão refere-se à centralidade do currículo integrado na organização da Educação Profissional e Tecnológica. Os estudos de Moura, Lima

Filho e Silva (2015), Sandes e Silva (2022), Cardoso et al. (2023), Klem e Oliveira (2024), Barbosa (2024), Monteiro (2022) e Fraga, Brancher e Silva (2025) demonstram consenso ao defender que o currículo integrado constitui um dos principais diferenciais da EPT, por possibilitar a articulação entre conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e profissionais, favorecendo uma formação que integra teoria e prática e contribui para o desenvolvimento humano integral.

Segundo Ramos (2017), a integração curricular rompe com a histórica dualidade existente entre educação básica e formação profissional, favorecendo uma aprendizagem contextualizada e interdisciplinar. Essa perspectiva também é compartilhada por Ciavatta (2005), ao afirmar que a formação integrada representa uma proposta de educação comprometida com o desenvolvimento omnilateral dos estudantes.

A literatura evidencia que o currículo integrado amplia significativamente as possibilidades de aprendizagem, uma vez que aproxima teoria e prática, promove a interdisciplinaridade e fortalece a compreensão crítica dos fenômenos sociais e produtivos. Todavia, os estudos de Monteiro (2022), Andrade (2022), Cardoso et al. (2023) e Boesing (2025) revelam que muitas instituições ainda enfrentam dificuldades para implementar efetivamente o currículo integrado.

As pesquisas identificam desafios relacionados à fragmentação das práticas curriculares, à insuficiência de tempo destinado ao planejamento coletivo, às diferentes compreensões docentes acerca da integração curricular e à permanência de práticas pedagógicas tradicionais, fatores que dificultam a construção de propostas interdisciplinares e integradoras. Esses resultados corroboram as discussões de Ramos (2017) e Ciavatta (2005), que defendem que a efetivação do currículo integrado exige mudanças na organização institucional, no trabalho pedagógico coletivo e na superação da histórica dualidade entre formação geral e formação profissional.

A comparação entre os estudos revela que não há divergências significativas quanto à importância do currículo integrado, mas evidencia uma tensão entre sua formulação teórica e sua concretização nas instituições. Enquanto Moura, Lima Filho e Silva (2015), Ramos (2017) e Ciavatta (2005) compreendem a integração curricular como condição para superar a dualidade entre formação geral e profissional e promover uma formação omnilateral, Monteiro (2022), Andrade (2022) e Boesing (2025) demonstram que a fragmentação disciplinar, as diferentes compreensões docentes e a insuficiência de tempo para o planejamento coletivo dificultam sua efetivação.

Desse modo, embora exista convergência quanto aos fundamentos e às potencialidades do currículo integrado, sua implementação permanece condicionada à cultura institucional, à formação docente e à organização do trabalho pedagógico. Observa-se, ainda, uma lacuna de investigações que acompanhem, em diferentes instituições e ao longo do tempo, os efeitos concretos da integração curricular sobre a aprendizagem, a permanência escolar e a formação integral dos estudantes.

4.3 As práticas pedagógicas inovadoras como estratégia de fortalecimento da aprendizagem

A revisão integrativa também identificou que as práticas pedagógicas inovadoras constituem um dos principais elementos responsáveis pelo fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica. Os estudos de Castaman e Rodrigues (2021), Sandes e Silva (2022), Cardoso et al. (2023), Guimarães (2024) e Silva et al. (2024) evidenciam que inovar pedagogicamente não se restringe à utilização de tecnologias digitais em sala de aula, mas

envolve a reorganização do processo de ensino e aprendizagem por meio de metodologias participativas, práticas integradoras e estratégias que promovam o protagonismo estudantil, a interdisciplinaridade e a articulação entre teoria e prática.

Castaman e Rodrigues (2021) relatam experiências inovadoras na EPT baseadas em metodologias participativas; Sandes e Silva (2022) evidenciam que práticas educativas integradoras favorecem a formação humana integral; e Cardoso et al. (2023) demonstram que práticas pedagógicas integradoras fortalecem o protagonismo estudantil e aproximam teoria e prática. Esses resultados dialogam com a concepção de educação problematizadora defendida por Freire (2023).

Entre as metodologias mais frequentemente identificadas, destacam-se: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL); Aprendizagem Baseada em Projetos; estudos de caso; oficinas pedagógicas; projetos integradores; pesquisa aplicada; extensão tecnológica; práticas laboratoriais; metodologias ativas; utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), conforme evidenciado por Castaman e Rodrigues (2021), Sandes e Silva (2022), Cardoso et al. (2023), Guimarães (2024), Lima (2024) e Pereira (2023).

Esses resultados demonstram que a adoção de práticas pedagógicas inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica depende de um conjunto de condições institucionais e pedagógicas. Os estudos de Andrade (2022), Monteiro (2022), Guimarães (2024), Boesing (2025) e Cardoso et al. (2023) demonstram que a efetivação dessas práticas requer investimento na formação continuada dos docentes, tempo destinado ao planejamento coletivo, infraestrutura adequada e apoio da gestão institucional. Esses fatores favorecem a consolidação de propostas pedagógicas integradoras e contribuem para a articulação entre currículo, ensino e formação humana integral. Tais resultados corroboram as reflexões de Ramos (2017) sobre a necessidade de planejamento coletivo para a consolidação do currículo integrado e de Freire (2021) acerca da importância do compromisso docente com uma prática educativa crítica, dialógica e emancipatória.

4.4 Principais desafios identificados na literatura

Durante a análise das publicações foi possível identificar um conjunto de desafios recorrentes na implementação da Educação Profissional e Tecnológica. O primeiro deles refere-se à formação continuada dos professores. Os estudos de Andrade (2022), Monteiro (2022), Guimarães (2024), Pereira (2023) e Boesing (2025) evidenciam que as constantes transformações tecnológicas, curriculares e pedagógicas exigem atualização permanente dos profissionais da educação. As pesquisas também indicam que muitos docentes enfrentam dificuldades para desenvolver práticas interdisciplinares e metodologias inovadoras, seja em razão da predominância de formações específicas em suas áreas de conhecimento, seja pela insuficiência de oportunidades de formação continuada.

Outro desafio frequentemente mencionado relaciona-se à infraestrutura institucional. Embora a expansão da Rede Federal tenha ampliado significativamente a oferta da Educação Profissional e Tecnológica, ainda existem diferenças entre as instituições quanto à disponibilidade de laboratórios, equipamentos tecnológicos, acesso à internet e ambientes destinados à pesquisa e inovação.

Também foram identificadas dificuldades relacionadas à efetivação do currículo integrado. Segundo os autores analisados, a fragmentação disciplinar permanece presente em diversas instituições, dificultando a articulação entre os diferentes componentes curriculares. Além disso, os estudos apontam que a aproximação entre escola, setor produtivo e comunidade

ainda representa um desafio para muitas instituições, limitando o desenvolvimento de projetos integradores e atividades extensionistas.

Dessa forma, observa-se que a superação desses desafios exige políticas públicas permanentes, investimentos institucionais e fortalecimento da gestão pedagógica.

4.5 Perspectivas para a Educação Profissional e Tecnológica frente às transformações contemporâneas

A literatura analisada evidencia que as transformações tecnológicas, científicas e organizacionais que caracterizam o mundo do trabalho contemporâneo impõem novos desafios à Educação Profissional e Tecnológica. Os estudos de Correia et al. (2020), Cardoso et al. (2023), Guimarães (2024), Klem e Oliveira (2024) e Fraga, Brancher e Silva (2025) demonstram que a EPT é chamada a desenvolver práticas formativas capazes de articular conhecimentos científicos, tecnológicos e humanos, preparando profissionais aptos à aprendizagem contínua, à resolução de problemas, ao trabalho colaborativo e ao uso crítico e ético das tecnologias.

Outro aspecto evidenciado na revisão integrativa refere-se à ampliação das competências requeridas na formação profissional contemporânea. Os estudos de Fraga, Brancher e Silva (2025), Klem e Oliveira (2024), Cardoso et al. (2023), Sandes e Silva (2022) e Guimarães (2024) demonstram que a Educação Profissional e Tecnológica tem sido desafiada a promover o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade, da capacidade de resolução de problemas, da colaboração e do uso crítico das tecnologias, em consonância com os princípios da formação humana integral. Além disso, as pesquisas de Cardoso et al. (2023), Pereira (2023) e Fraga, Brancher e Silva (2025) evidenciam a valorização de projetos integradores, pesquisa aplicada e atividades de extensão como estratégias que aproximam os estudantes das demandas sociais e dos contextos profissionais, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os resultados obtidos nesta revisão permitem concluir que a Educação Profissional e Tecnológica possui elevado potencial para responder aos desafios do século XXI, desde que permaneça comprometida com os princípios da formação humana integral, da democratização do conhecimento e da inclusão social.

Em síntese, a análise da literatura demonstra que o fortalecimento da EPT depende da articulação entre políticas públicas consistentes, currículos integrados, práticas pedagógicas inovadoras e valorização dos profissionais da educação. Esses elementos constituem os principais pilares para consolidar uma modalidade de ensino capaz de promover desenvolvimento regional, cidadania e transformação social.

5 CONCLUSÃO

A EPT consolidou-se, nas últimas décadas, como uma das mais importantes políticas públicas educacionais brasileiras, assumindo papel estratégico na formação de cidadãos críticos, qualificados e preparados para atuar em uma sociedade marcada por constantes transformações científicas, tecnológicas e sociais. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica, com ênfase nas práticas pedagógicas inovadoras, buscando compreender seus fundamentos teóricos, legais e pedagógicos, bem como os desafios e as perspectivas para o fortalecimento dessa modalidade de ensino.

A partir da revisão integrativa da literatura, verificou-se que a EPT ultrapassa a concepção tradicional de formação voltada exclusivamente para a inserção no mercado de trabalho, assumindo o compromisso de promover uma formação humana integral. Os resultados evidenciaram que os avanços conquistados por meio da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, do Decreto nº 5.154/2004, da Lei nº 11.892/2008 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica constituem importantes marcos para a consolidação de uma educação fundamentada na integração entre trabalho, ciência, tecnologia, cultura e cidadania.

No decorrer da pesquisa, constatou-se que o currículo integrado representa um dos principais pilares da Educação Profissional e Tecnológica, por possibilitar a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e favorecer uma formação que contemple não apenas competências técnicas, mas também capacidades intelectuais, éticas, sociais e culturais. Os referenciais teóricos analisados demonstram que essa concepção curricular contribui para superar a histórica fragmentação entre formação geral e formação profissional, fortalecendo práticas educativas comprometidas com a emancipação dos sujeitos e com a compreensão crítica da realidade.

Outro aspecto evidenciado refere-se à relevância das práticas pedagógicas inovadoras para a efetivação dos princípios da EPT. Verificou-se que metodologias ativas, projetos integradores, pesquisa aplicada, atividades extensionistas, aprendizagem baseada em problemas e outras estratégias participativas favorecem o protagonismo estudantil, a interdisciplinaridade e a aproximação entre teoria e prática. Entretanto, a literatura também revela que a adoção dessas práticas ainda enfrenta desafios relacionados à formação continuada dos docentes, às limitações estruturais das instituições, à fragmentação curricular e à necessidade de fortalecimento da cultura institucional voltada à inovação pedagógica.

Os resultados da pesquisa também permitiram compreender que a consolidação da Educação Profissional e Tecnológica depende da continuidade das políticas públicas educacionais e do fortalecimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nesse sentido, torna-se imprescindível ampliar investimentos em infraestrutura, inovação, pesquisa, extensão e formação docente, assegurando condições para que os princípios do currículo integrado sejam efetivamente incorporados às práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de ensino.

Além disso, as transformações provocadas pela transformação digital, pela automação dos processos produtivos, pela inteligência artificial e pelas novas configurações do mundo do trabalho impõem à Educação Profissional e Tecnológica o desafio permanente de atualização curricular. Contudo, tais mudanças não devem conduzir a uma formação limitada às demandas imediatas do mercado. Ao contrário, reforçam a necessidade de uma educação comprometida com a formação integral, capaz de desenvolver profissionais tecnicamente competentes, socialmente responsáveis, eticamente comprometidos e preparados para aprender continuamente ao longo da vida.

A realização deste estudo contribui para ampliar as discussões acerca da organização curricular e das práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica, reunindo diferentes referenciais teóricos e normativos que evidenciam a importância dessa modalidade para o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e social do Brasil. Espera-se que as reflexões apresentadas possam subsidiar gestores, docentes, pesquisadores e demais profissionais da educação na construção de propostas pedagógicas mais integradas, inovadoras e comprometidas com a formação humana.

Como limitação desta pesquisa, destaca-se o fato de ter sido desenvolvida exclusivamente por meio de revisão integrativa da literatura e análise documental, não

contemplando investigações empíricas em instituições de Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma, recomenda-se que pesquisas futuras realizem estudos de campo, entrevistas com docentes e estudantes, observações das práticas pedagógicas e análises comparativas entre diferentes instituições da Rede Federal, ampliando a compreensão sobre os processos de implementação do currículo integrado e das metodologias inovadoras.

Por fim, conclui-se que a Educação Profissional e Tecnológica representa muito mais do que uma modalidade de ensino destinada à qualificação profissional. Trata-se de um projeto educacional comprometido com a transformação social, com a democratização do conhecimento e com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. Seu fortalecimento exige a atuação articulada entre Estado, instituições de ensino, profissionais da educação e sociedade, reafirmando que educar para o trabalho significa, antes de tudo, educar para a cidadania, para a autonomia e para a dignidade humana. Assim, investir na Educação Profissional e Tecnológica é investir no desenvolvimento do país e na formação de sujeitos capazes de compreender criticamente a realidade, produzir conhecimento, inovar e contribuir, de forma ética e responsável, para a construção de um futuro mais humano e socialmente comprometido.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Regilane de Oliveira. **A formação continuada de professores do Ensino Médio Integrado: desafios para um currículo integrado**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, São Luís, 2022.

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61–80, maio/ago. 2015. DOI: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2015v52n38ID7956>. Disponível em: <https://periodicos.ufrr.br/educacaoemquestao/article/view/7956>. Acesso em: 10 jul. 2026.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BARBOSA, Cristiane Santos Freire. **A formação integral e a formação por competências: diálogos e conflitos no currículo integrado**. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Poços de Caldas, 2024.

BOESING, Graziane Berte. **Integração curricular no Ensino Médio Integrado: concepções docentes**. 2025. 193 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Olinda, Olinda, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1760>. Acesso em: 16 jul. 2026.

BRASIL. Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909. **Cria nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 ago. 2026.

BRASIL. Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971. **Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15692.htm. Acesso em: 6 ago. 2026.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 6 ago. 2026.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 6 ago. 2026.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 6 ago. 2026.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 6 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 3, p. 19, 6 jan. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 4 ago. 2026.

CARDOSO, Luiz Mário Lopes. **O elo entre o Ensino Médio Integrado e seus componentes curriculares: um estudo de caso sobre práticas pedagógicas integradoras**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Ceres, Ceres, GO, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3532>. Acesso em: 7 jun. 2026.

CARDOSO, Luiz Mário Lopes; NOLL, Matias; SOUZA, Heloisa Carneiro de; ROSA, Luciana Santos da; LIMA, Emmanuela Ferreira de. Educação Profissional Tecnológica e Ensino Médio Integrado: considerações a partir das práticas pedagógicas integradoras. **Revista Educação em Contexto**, Goiânia, v. 2, n. 2, p. 25–39, 2º sem. 2023. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10201003>. Disponível em: <https://revistaseduc.educacao.go.gov.br/index.php/rec/article/view/88>. Acesso em: 10 jul. 2026.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antonio. Práticas pedagógicas: experiências inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 21, n. 68, p. 393–408, jan./mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.7213/1981-416X.21.068.AO05>. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/27144>. Acesso em: 14 jul. 2026.

CASTRO, Fernanda Paula dos Santos. **A educação das relações étnico-raciais no Ensino Médio Integrado**: sentidos construídos pelos estudantes. 2025. 188 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Olinda, Olinda, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1919>. Acesso em: 26 jul. 2026.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, Niterói, v. 3, n. 3, p. 1–20, 2005. DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.3i3.p6122>. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 26 jul. 2026.

CORRÊA, Cynthia Roberta dos Santos Monteiro Jorge. **Educação física no Ensino Médio Integrado em Agroecologia**: um estudo com jovens estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) – Campus Maragogi. 2024. 213 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Olinda, Olinda, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1326>. Acesso em: 1 jul. 2026.

CORREIA, Divanez Alves; MALDANER, Jair José; CAVALCANTE, Rivadávia Porto; SOUSA, Wallysonn Alves de. A Educação Profissional Tecnológica na Base Nacional Comum Curricular: concepções e contradições. **Revista Prática Docente**, Confresa, v. 5, n. 1, p. 563–581, jan./abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.23926/RPD.2526-2149.2020.v5.n1.p563-581.id618>. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/505>. Acesso em: 9 jul. 2026.

DEWEY, John. **Democracia e educação**: introdução à filosofia da educação. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

FAGUNDES, Valéria Pereira. **Novo Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica**: percepção dos estudantes sobre a concepção de formação que orienta a unidade curricular Projeto de Vida. 2025. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Olinda, Olinda, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1859>. Acesso em: 2 jul. 2026.

BIANCHINI FRAGA, Tatiana; BRANCHER, Vantoir Roberto; OLIVEIRA DA SILVA, Ana Cláudia. Currículo integrado no EMI: horizontes para práticas pedagógicas emancipatórias. **Epistemologia e Práxis Educativa – EPeduc**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 1–26, 2025. DOI: <https://doi.org/10.26694/epeduc.v8i3.7151>. Disponível em: <https://www.periodicos.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/7151>. Acesso em: 14 jul. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 70. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 86. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GUILHERMINO, Júlia Maria Azevedo; ALIANÇA, Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva; BATISTA, Alison Pereira; COSTA, Ana Paula Borba; GOMES, Bruno Emerson Gurgel; SANTOS, Érika Moreira. “Farol da Integração”: relatórios de prática profissional e o currículo integrado. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 23, p. 1–18, e13284, maio 2023. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2023.13284>. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/13284>. Acesso em: 15 jul. 2026.

GUIMARÃES, Vanda Cristina Araújo. **O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na prática pedagógica do Ensino Médio Integrado: desafios e possibilidades pós ensino remoto emergencial**. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campus Rio Pomba, Rio Pomba, 2024. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?id_trabalho=15572693&popup=true. Acesso em: 20 jun. 2026.

KILPATRICK, William Heard. The project method. **Teachers College Record**, New York, v. 19, n. 4, p. 319–335, Sept. 1918. DOI: <https://doi.org/10.1177/016146811801900404>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/016146811801900404>. Acesso em: 20 jun. 2026.

KLEM, Ana Paula Fernandes; OLIVEIRA, Thiago Soares de. Educação profissional e tecnológica no Brasil e integração curricular: breves considerações. **Itinerarius Reflectionis**, Jataí, v. 20, n. 2, p. 1–17, 2024. DOI: <https://doi.org/10.69843/rir.v20i2.77004>. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/77004>. Acesso em: 14 jul. 2026.

KUENZER, Acácia Zeneida. Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 139, p. 331–354, abr./jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302017177723>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/mJvZs8WKpTDGCFYr7CmXgZt/>. Acesso em: 05 jul. 2026.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, Jackson Róbson de. **Avaliação diagnóstica como possibilidade metodológica no ensino da Geometria na Educação Profissional e Tecnológica: um estudo exploratório no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) - Campus Caruaru**. 2024. 263 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Olinda, Olinda, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1488>. Acesso em: 1 jul. 2026.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil: atores e cenários ao longo da história**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

MEDEIROS, Lílian Gobbi Dutra; ALBERTO, Márcia de Souza Oliveira Paes Leme; SANTIAGO, Léia Adriana da Silva. A formação humana entre o currículo e a prática do professor do ensino médio integrado. **Revista Labor**, Fortaleza, v. 2, n. 24, p. 350-371, jul./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.29148/labor.v2i24.60119>. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/labor/article/view/60119>. Acesso em: 15 jul. 2026.

MEDEIROS, Rita de Cássia Ramos; VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti; MARIN, Fernando Sala. Prática docente com base no currículo integrado e competências: uma revisão de literatura. **Revista Norte Mineira de Enfermagem (RENOME)**, Montes Claros, v. 6, n. 1, p. 32-44, 2017. Publicado em: 5 mar. 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renome/article/view/1242>. Acesso em: 13 jun. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MONTEIRO, Danielle Muniz Macario. **O currículo integrado nas representações sociais de professores(as) do Ensino Médio Integrado do IFPE - Campus Recife**. 2022. 175 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Olinda, Olinda, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/761>. Acesso em: 4 jun. 2026.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1–25.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, Natal, v. 2, p. 4–30, 2007. DOI: <https://doi.org/10.15628/holos.2007.11>. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 4 jun. 2026.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 63, p. 1057–1080, out./dez. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206313>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206313>. Acesso em: 10 jul. 2026.

NASCIMENTO, Sérgio Severo do. **Ensino Médio Integrado e Educação Profissional: práticas curriculares no contexto do Novo Ensino Médio**. 2024. 151 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Olinda, Olinda, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1391>. Acesso em: 26 jul. 2026.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, London, v. 372, n71, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. Acesso em: 3 jul. 2026.

PEREIRA, Bráulio José de Oliveira. Guia para elaboração de projetos pedagógicos de cursos integradores na formação docente da EPT. **Revista Iluminart**, Sertãozinho, n. 22, 2023. Edição especial do II Simpósio de Educação Profissional e Tecnológica do Sudeste (SIMEPT). Disponível em: <https://revistailuminart.ti.srt.ifsp.edu.br/iluminart/article/view/447>. Acesso em: 2 jul. 2026.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do ensino médio integrado**. [S. l.: s. n.], 2008. 30 p. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2026.

RITTER, Celso Gustavo. **Educação Alimentar e Nutricional no currículo da Educação Profissional e Tecnológica**: proposta curricular para o Instituto Federal do Acre. Rio Branco: Instituto Federal do Acre, 2024. 1 livro digital. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/917972>. Acesso em: 5 jun. 2026.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANDES, Amanda dos Santos Dória; SILVA, Maria Silene da. Práticas educativas integradoras no Ensino Médio Integrado: em busca de uma formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, Vitória, v. 6, n. 1, p. 14–24, 2022. DOI: <https://doi.org/10.36524/profept.v6i1.581>. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/profept.v6i1.581>. Acesso em: 12 jul. 2026.

SANTANA, Natália Tibéria Veloso de. **A Inclusão na Educação Profissional e Tecnológica**: uma análise sobre o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFPE. 2024. 157 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Olinda, Olinda, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1495>. Acesso em: 2 jul. 2026.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 44. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2013.

SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**. Tradução de Daniel Moreira Miranda. São Paulo: Edipro, 2016.

SILVA, Daianne Maria Barbosa da; SILVA, Juliana Rocha de Faria. Currículo integrado: perspectiva das dissertações e produtos educacionais do ProfEPT no IFB (2020–2023). **Educitec: Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 11, e246025, 2025. DOI: <https://doi.org/10.31417/educitec.v11.2460>. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2460>. Acesso em: 13 jul. 2026.

SILVA, Tatiane das Graças da; PIONTKOVSKY, Danielle; BARCELLOS, Adriana Piontkovsky; CARVALHO, Gabriel Domingos. O contexto da Educação Profissional e Tecnológica em tempos pandêmicos: sobre práticas curriculares e o uso das tecnologias digitais. In: **NAVIGATING through the knowledge of education**. São José dos Pinhais: Seven Editora, 2024. v. 2, cap. 11, p. 167–176. DOI: <https://doi.org/10.56238/sevened2024.015-011>. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/sevened2024.015-011>. Acesso em: 4 jul. 2026.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SOUSA, Jailton Rodrigues de; MACIEL, Emanoela Moreira. Planejamento de práticas pedagógicas integradoras para a Educação Profissional e Tecnológica. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 39, e36869, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-469836869>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/36869>. Acesso em: 16 jun. 2026.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102–106, jan./mar. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/>. Acesso em: 16 jun. 2026.